# Configurar Verificar Troubleshooting de QinQ e L2PT nos Catalyst 9000 Switches

Contents
----------

ntrodução	
Pré-requisitos	
Requisitos	
Componentes Utilizados	
Configurar	
Diagrama de Rede	
/erificar	
roubleshooting	
Comandos de depuração adicionais	
nformações Relacionadas	

# Introdução

Este documento descreve como configurar. verificar e solucionar problemas de túneis 802.1Q (QinQ) e Tunelamento de Protocolo de Camada 2 (L2PT) na família de switches Catalyst 9000 que executam o software Cisco IOS® XE.

Consulte as Notas de versão e os Guias de configuração oficiais da Cisco para obter informações atualizadas sobre limitações, restrições, opções de configuração e advertências, bem como qualquer outro detalhe relevante sobre esse recurso.

# Pré-requisitos

## Requisitos

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Arquitetura dos switches Catalyst 9000 Series
- Arquitetura do software Cisco IOS XE
- Redes locais virtuais (VLAN), troncos VLAN e encapsulamento IEEE 802.1Q
- Protocolos de camada 2, como o Cisco Discovery Protocol (CDP), o Link Layer Discovery Protocol (LLDP), o Spanning Tree Protocol (STP), o Link Aggregation Control Protocol (LACP) e o Port Aggregation Protocol (PAgP).
- Conhecimento básico de túneis QinQ, túneis QinQ seletivos e túnel de protocolo de camada 2 (L2PT)
- Switched Port Analyzer (SPAN) e Embedded Packet Captures (EPC)

## **Componentes Utilizados**

As informações neste documento são baseadas nas seguintes versões de hardware e software:

Cisco Catalyst C9500-12Q com Cisco IOS XE 17.3.3

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

## Produtos Relacionados

Este documento também pode ser usado com as seguintes versões de hardware e software:

- Switches das séries Catalyst 3650 e 3850 com o software Cisco IOS XE
- Switches das séries Catalyst 9200, 9300, 9400 e 9600 com software Cisco IOS XE

# Configurar

Esta seção apresenta uma topologia básica para a implantação de Túneis IEEE 802.1Q (QinQ) em switches Catalyst 9000, bem como exemplos de configuração para cada switch Catalyst.

## Diagrama de Rede

Na topologia apresentada, há dois locais, Local A e Local B, que são fisicamente separados por uma rede comutada do provedor de serviços onde a LAN virtual de serviço (SVLAN) 1010 é usada. Os switches Provider Edge (PE) ProvSwitchA e ProvSwitchB concedem acesso ao Site A e ao Site B, respectivamente, à rede do provedor. O local A e o local B usam VLANs do cliente (CVLAN) 10, 20 e 30 e exigem que essas VLANs sejam estendidas na camada 2 (L2). O local A se conecta à rede do provedor através do switch CusSwitchA da borda do cliente (CE) e o local B através do switch CusSwitchB do CE.

O site A envia tráfego com a marca IEEE 802.1Q da CVLAN usada, também conhecida como marca interna, para o switch PE ProvSwitchA, que atua como um acesso de túnel QinQ. ProvSwitchA encaminha o tráfego recebido para a rede comutada do provedor com a segunda marca IEEE 802.1Q da SVLAN, também conhecida como marca externa ou marca Metro, adicionada sobre a marca CVLAN 802.1Q. Esse processo também é conhecido como pilhas de VLAN e este exemplo apresenta uma pilha de VLAN de 2 marcas. O tráfego com marcação dupla é encaminhado por L2 na rede do provedor com base apenas nas informações da tabela de Controle de Acesso ao Meio (MAC - Media Access Control) da SVLAN. Quando o tráfego com marcação dupla chega à extremidade remota do túnel QinQ, o switch PE remoto ProvSwitchB, que também atua como QinQ Tunnel Access, retira a marca SVLAN do tráfego e a encaminha para o Site B marcado apenas com a marca CVLAN 802.1Q, assim, a extensão de Camada 2 das VLANs através dos sites remotos é alcançada. O L2 Protocols Tunneling também é implementado para trocar quadros do Cisco Discovery Protocol (CDP) entre os switches CE CusSwitchA e CusSwitchB.

Esse mesmo processo acontece quando o tráfego é encaminhado do Site B para o Site A, e a mesma configuração, verificação e etapas para solucionar problemas se aplicam ao switch ProvSwitchB do PE. Suponha que todos os outros dispositivos dentro da rede do switch do provedor e os locais do cliente sejam configurados apenas com comandos de acesso/tronco e não executem nenhuma função QinQ.

O exemplo apresentado assume que o tráfego com apenas uma marca 802.1Q é recebido nos switches de acesso de túnel QinQ, no entanto, o tráfego recebido pode ter zero ou mais marcas 802.1Q. A marca SVLAN é adicionada à pilha VLAN recebida. Nenhuma configuração adicional de QinQ, VLAN e tronco é necessária nos dispositivos para suportar o tráfego com zero ou mais marcas 802.1Q, no entanto, a Unidade máxima de transmissão (MTU) nos dispositivos deve ser alterada para suportar os bytes adicionais adicionados ao tráfego (detalhes adicionais descritos na seção Solução de problemas).

Informações adicionais sobre túneis IEEE 802.1Q são apresentadas no Documento do Guia de Configuração da Camada 2 do Catalyst 9500 com Cisco IOS XE Amsterdam-17.3.x:

https://www.cisco.com/c/en/us/td/docs/switches/lan/catalyst9500/software/release/17-3/configuration\_guide/lyr2/b\_173\_lyr2\_9500\_cg/configuring\_ieee\_802\_1q\_tunneling.html



Configuração em ProvSwitchA (dispositivo PE de túnel QinQ):

```
!
version 17.3
!
hostname ProvSwitchA
!
vtp domain QinQ
vtp mode transparent
!
vlan dot1q tag native
```

```
!
vlan 1010
name QinQ-VLAN
!
interface TenGigabitEthernet1/0/1
switchport trunk allowed vlan 1010
switchport mode trunk
!
interface TenGigabitEthernet1/0/2
switchport access vlan 1010
switchport mode dot1q-tunnel
no cdp enable
l2protocol-tunnel cdp
!
```

Configuração em ProvSwitchB (dispositivo PE de túnel QinQ):

#### <#root>

```
1
version 17.3
1
hostname ProvSwitchB
!
vtp domain QinQ
vtp mode transparent
1
vlan dot1q tag native
I
vlan 1010
name QinQ-VLAN
!
interface TeGigabitEthernet1/0/1
 switchport trunk allowed vlan 1010
switchport mode trunk
!
interface TeGigabitEthernet1/0/2
switchport access vlan 1010
switchport mode dot1q-tunnel
no cdp enable
12protocol-tunnel cdp
```

```
l
```

Configuração no CusSwitchA (dispositivo CE):

! version 17.3 ! hostname CusSwitchA ! vtp domain SiteA

```
vtp mode transparent
!
vlan dot1q tag native
!
vlan 10
name Data
!
vlan 20
name Voice
!
vlan 30
name Mgmt
!
interface TenGigabitEthernet1/0/2
switchport trunk allowed vlan 10,20,30
switchport mode trunk
!
```

Configuração em CusSwitchB (dispositivo CE):

```
1
version 17.3
hostname CusSwitchB
T
vtp domain SiteB
vtp mode transparent
T
vlan dot1q tag native
Т
vlan 10
name Data
1
vlan 20
name Voice
Т
vlan 30
name Mgmt
I
interface TenGigabitEthernet1/0/2
switchport trunk allowed vlan 10,20,30
switchport mode trunk
I
```

Observe que as CVLANs não estão definidas nos dispositivos do provedor e a SVLAN não está definida nos switches CE. Os dispositivos do provedor encaminham o tráfego com base apenas em SVLAN e não consideram as informações de CVLAN para qualquer decisão de encaminhamento, portanto, não é necessário que um dispositivo do provedor saiba quais VLANs são recebidas em um acesso de túnel QinQ (a menos que QinQ Seletivo seja usado). Isso também significa que os mesmos IDs de VLAN usados para as marcas CVLAN podem ser usados para o tráfego dentro da rede comutada do provedor e vice-versa. Se esse for o caso, a recomendação é configurar a vlan dot1q tag native no modo de Configuração Global para evitar

qualquer perda de pacotes ou problema de vazamento de tráfego. A vlan dot1q tag native permite que a VLAN nativa 802.1Q seja marcada em todas as interfaces de tronco por padrão, mas isso pode ser desabilitado no nível da interface com nenhuma configuração de switchport trunk native vlan tag.

## Verificar

A configuração de porta para túneis QinQ e L2PT pode ser verificada da perspectiva do Cisco IOS XE para a perspectiva do Circuito Integrado Específico de Aplicação de Encaminhamento (FWD-ASIC), onde ocorrem as decisões de encaminhamento em um switch Catalyst. Os comandos básicos de verificação do Cisco IOS XE são:

• show dot1q-tunnel - Lista as interfaces configuradas como acesso ao túnel QinQ.

<#root>		
ProvSwitchA#	show	dot1q-tunnel
dot1q-tunnel :	mode	LAN Port(s)

Te1/0/2

• show vlan id {svlan-number} - Exibe as interfaces atribuídas à VLAN especificada.

<#root>	
ProvSwitchA# show vlan id 1010	
VLAN	
Name	Status
Ports	
1010	
QinQ-VLAN	active
Tel/0/1, Tel/0/2	

• show interfaces trunk - Lista as interfaces configuradas no modo trunk.

#### <#root>

ProvSwitchA#	show interfaces	trunk		
Port	Mode	Encapsulation	Status	Native vlan
Te1/0/1	on	802.1q	trunking	1

Port

Vlans allowed on trunk

Te1/0/1

1010

• show vlan dot1q tag native - Lista o status global da marca de VLAN nativa 802.1Q e as interfaces de tronco configuradas para marcar a VLAN nativa 802.1Q.

<#root>
ProvSwitchA# show vlan dot1q tag native
dotlq native vlan tagging is enabled globally
Per Port Native Vlan Tagging State
Port
Operational
Native VLAN
Mode
Tagging State
Te1/0/1
trunk
enabled

 show mac address-table vlan {svlan-number} - Mostra os endereços MAC aprendidos na SVLAN. Os endereços MAC dos dispositivos de LAN são aprendidos na SVLAN, independentemente da CVLAN usada.

<#root>

ProvSwitchA#show mac address-table vlan 1010 Mac Address Table

Vlan

Туре

Ports ---- ----- ----- -----1010 701f.539a.fe46 DYNAMIC Te1/0/2

Total Mac Addresses for this criterion: 3

 show l2-protocol tunnel - Mostra a interface habilitada para L2PT e os contadores para cada um dos protocolos L2 habilitados.

#### <#root>

ProvSwitchA#show l COS for Encapsulat Drop Threshold for	2protocol-tun ed Packets: 5 Encapsulated	nel Packets:	0		
Port	Protocol				
Shutdown Drop					
Encaps					
Decaps					
Drop		Threshold	Threshold		
Counter					
Counter					
Counter				 	
Te1/0/2	cdp				
90					
97					
0				 	

• show cdp neighbor - Pode ser executado em switches CE para confirmar se eles podem ver

um ao outro via CDP.

```
CusSwitcha#show cdp neighbors
Capability Codes: R - Router, T - Trans Bridge, B - Source Route Bridge
S - Switch, H - Host, I - IGMP, r - Repeater, P - Phone,
D - Remote, C - CVTA, M - Two-port Mac Relay
Device ID Local Intrfce Holdtme Capability Platform Port ID
CusSwitchB.cisco.com Ten 1/0/2 145 S I C9500-12 Ten 1/0/2
```

Quando uma interface é configurada como um acesso de túnel QinQ através de Interfaces de Linha de Comando (CLI - Command Line Interfaces), o Cisco IOS XE aciona o processo do Gerenciador de Portas (PM - Port Manager) para configurar as portas do switch com o modo e a VLAN especificados. As informações da porta do switch podem ser verificadas no PM com o comando show pm port interface {interface-name}.

Observação: para executar comandos PM, é necessário configurar o serviço interno no modo de Configuração Global. Essa configuração permite que comandos adicionais de plataforma e depuração sejam executados na CLI e não tem nenhum impacto funcional na rede. Recomenda-se remover esse comando assim que a verificação de PM estiver concluída.

#### <#root>

```
ProvSwitchA# show pm port interface TenGigabitEthernet1/0/2
port 1/2 pd 0x7F9E317C3A48 swidb 0x7F9E30851320(switch) sb 0x7F9E30852FE8
if_number = 2
hw_if_index = 1 snmp_if_index = 2(2) ptrunkgroup = 0(port)
admin up(up) line up(up) operErr none
port assigned mac address 00a3.d144.200a
idb
port vlan id 1010
  default vlan id 1010
  speed: 10G duplex: full mode: tunnel encap: native
flowcontrol receive: on flowcontrol send: off
sm(pm_port 1/2), running yes,
state dot1qtunnel
```

À interface Te1/0/2 é atribuído o número de interface (if\_number) de 2. Este é o Identificador de Interface (IF-ID), o valor interno que identifica uma porta específica. A configuração de switchport também pode ser verificada no PM com o comando show platform software pm-port switch 1 R0 interface {IF-ID}.

#### <#root>

ProvSwitchA# show platform software pm-port switch 1 R0 interface 2
PM PORT Data:

Intf	E				
	PORT				
DEF	AULT				
	NATIVE	ALLOW			
MODE	2				
	PORT	PORT			
ID					
	ENABLE				
VLAN	1				
	VLAN	NATIVE	DUPLEX	SPEED	
2					
	TRUE				
1010	)				
	1010	TRUE			
tunr	nel				
	full	unknown			

Quando o PM aplica a configuração da porta do switch, ele retransmite as informações da porta para o FED (Forwarding Engine Driver) para programar os ASICs (Application-specific Integrated Circuits) de acordo.

No FED, as portas podem ser verificadas com o comando show platform software fed switch {switch-number} port if\_id {IF-ID} para confirmar se estão programadas como portas de acesso de túnel QinQ:

#### <#root>

ProvSwitchA# show platform software fed switch 1 port if\_id 2
FED PM SUB PORT Data :

 $if_id = 2$ 

if\_name = TenGigabitEthernet1/0/2

enable: true speed: 10Gbps operational speed: 10Gbps duplex: full operational duplex: full flowctrl: on link state: UP defaultVlan: 1010 port\_state: Fed PM port ready mode: tunnel

Ao contrário das portas de switch no modo de acesso, que esperam receber apenas tráfego não marcado, uma porta de switch configurada no modo de túnel 802.1Q também aceita tráfego com marcas 802.1Q. O FED permite este recurso na porta para portas de acesso de túnel QinQ, como pode ser confirmado com o show platform software fed switch {switch-number} ifm if-id {IF-ID}:

#### <#root>

```
C9500-12Q-PE1# show platform software fed switch 1 ifm if-id 2
Interface Name
TenGigabitEthernet1/0/2
                  : Enabled
Interface State
Interface Type
                     : ETHER
                   : SWITCH PORT
   Port Type
                    : LOCAL
   Port Location
   Port Information
   Type ..... [Layer2]
   Identifier ..... [0x9]
   Slot ..... [1]
   Port Physical Subblock
       Asic Instance ..... [0 (A:0,C:0)]
       Speed ..... [10GB]
PORT_LE ..... [0x7fa164777618]
   Port L2 Subblock
       Enabled ..... [Yes]
Allow dot1q ..... [Yes]
              Allow native ..... [Yes]
Default VLAN ..... [1010]
       Allow priority tag ... [Yes]
       Allow unknown unicast [Yes]
       Allow unknown multicast[Yes]
       Allow unknown broadcast[Yes]
```

O FED também fornece um valor de identificador em formato hexadecimal chamado Entidade lógica da porta (Porta LE). A porta LE é um ponteiro para as informações de porta programadas no ASIC de encaminhamento (fwd-asic). O comando show platform hardware fed switch 1 fwd-asic abstraction print-resource-handle {Port-LE-handle} 1 exibe os diferentes recursos habilitados na porta no nível ASIC:

#### <#root>

C9500-12Q-PE1# show platform hardware fed switch 1 fwd-asic abstraction print-resource-handle 0x7f79548

Detailed Resource Information (ASIC\_INSTANCE# 0) \_\_\_\_\_\_LEAD\_PORT\_ALLOW\_BROADCAST value 1 Pass LEAD\_PORT\_ALLOW\_DOT1Q\_TAGGED value 1 Pass

LEAD\_PORT\_ALLOW\_MULTICAST value 1 Pass LEAD\_PORT\_ALLOW\_NATIVE value 1 Pass LEAD\_PORT\_ALLOW\_UNICAST value 1 Pass LEAD\_PORT\_ALLOW\_UNKNOWN\_UNICAST value 1 Pass; LEAD\_PORT\_SEL\_QINQ\_ENABLED value 0 Pass

LEAD\_PORT\_DEFAULT\_VLAN value 1010 Pass

Essa saída confirma, no nível ASIC, que a porta de switch de acesso ao túnel QinQ está configurada para permitir tráfego não marcado e marcado 802.1Q da LAN e atribuir a SVLAN 1010 para ser encaminhado através da rede comutada do provedor. Observe que o campo LEAD\_PORT\_SEL\_QINQ\_ENABLED não está definido. Esse bit é definido somente para a configuração QinQ seletiva, não para a configuração de túneis QinQ tradicional conforme apresentado neste documento.

# Troubleshooting

Esta seção fornece as etapas que você pode seguir para solucionar problemas da sua configuração. A ferramenta mais útil para solucionar problemas de tráfego em um túnel 802.1Q é o Switched Port Analyzer (SPAN). As capturas de SPAN podem ser usadas para verificar a marca 802.1Q do CVLAN recebido da LAN e do SVLAN adicionado ao dispositivo de acesso de túnel QinQ.

Observação: o EPC (Embedded Packet Captures) também pode ser usado para capturar o tráfego em um ambiente de túnel 802.1Q. No entanto, as capturas de pacotes de saída com EPC ocorrem antes que o tráfego seja marcado com IEEE 802.1Q (a inserção de marca 802.1Q ocorre no nível de porta na direção de saída). Consequentemente, o EPC de saída no tronco de uplink do dispositivo de borda do provedor não pode exibir a marca SVLAN usada na rede comutada do provedor. Uma opção para coletar o tráfego com marcação dupla com EPC é capturar o tráfego com EPC de entrada no dispositivo do provedor vizinho.

Consulte o Guia de Configuração de Gerenciamento de Rede para Catalyst 9500 Switches com Cisco IOS XE Amsterdam-17.3.x para obter informações adicionais sobre EPC: <u>https://www.cisco.com/c/en/us/td/docs/switches/lan/catalyst9500/software/release/17-3/configuration\_guide/nmgmt/b\_173\_nmgmt\_9500\_cg/configuring\_packet\_capture.html</u>

Para configurar o SPAN para capturar o tráfego com marcas 802.1Q, é importante configurar o comando monitor session {session-number} destination interface {interface-name} encapsulation replicate. Se a palavra-chave encapsulation replicate não estiver configurada, o tráfego espelhado com o SPAN pode conter informações de marcas 802.1Q incorretas. Consulte a seção Configurar para obter um exemplo da configuração de SPAN.

Para obter informações adicionais sobre SPAN, consulte o Guia de Configuração de Gerenciamento de Rede para Catalyst 9500 Switches com Cisco IOS XE Amsterdam-17.3.x

https://www.cisco.com/c/en/us/td/docs/switches/lan/catalyst9500/software/release/17-3/configuration\_guide/nmgmt/b\_173\_nmgmt\_9500\_cg/configuring\_span\_and\_rspan.html

Exemplo de configuração de SPAN em ProvSwitchA:

!
monitor session 1 source interface Te1/0/1 , Te1/0/2
monitor session 1 destination interface Te1/0/3 encapsulation replicate
!

No dispositivo Network Analyzer, o tráfego espelhado recebido pode ser analisado para confirmar a presença de CVLAN 10 no ingresso de acesso ao túnel QinQ:

```
> Frame 29: 118 bytes on wire (944 bits), 118 bytes captured (944 bits) on interface 0

< Ethernet II, Src: Cisco_9a:fe:46 (70:1f:53:9a:fe:46), Dst: ca:fe:ca:fe:ca:fe (ca:fe:ca:fe:ca:fe)

> Destination: ca:fe:ca:fe:ca:fe (ca:fe:ca:fe:ca:fe)

> Source: Cisco_9a:fe:46 (70:1f:53:9a:fe:46)

Type: 802.1Q Virtual LAN (0x8100)

< 802.1Q Virtual LAN, PRI: 0, DEI: 0, ID: 10

000. ... = Priority: Best Effort (default) (0)

...0 .... = DEI: Ineligible

....0000 0000 1010 = ID: 10

Type: IPv4 (0x0800)

> Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.10.1, Dst: 192.168.10.2

> Internet Control Message Protocol
```

Da mesma forma, a presença de CVLAN 10 e SVLAN 1010 pode ser confirmada na direção de saída no tronco de interface conectado à rede comutada do provedor.

```
> Frame 30: 122 bytes on wire (976 bits), 122 bytes captured (976 bits) on interface 0
Ethernet II, Src: Cisco_9a:fe:46 (70:1f:53:9a:fe:46), Dst: ca:fe:ca:fe:ca:fe (ca:fe:ca:fe:ca:fe)
  > Destination: ca:fe:ca:fe:ca:fe (ca:fe:ca:fe:ca:fe)
  > Source: Cisco_9a:fe:46 (70:1f:53:9a:fe:46)
    Type: 802.10 Virtual LAN (0x8100)
802.10 Virtual LAN, PRI: 0, DEI: 0, ID: 1010
    000. .... = Priority: Best Effort (default) (0)
     ....0 .... ..... = DEI: Ineligible
    .... 0011 1111 0010 = ID: 1010
    Type: 802.10 Virtual LAN (0x8100)
> 802.10 Virtual LAN, PRI: 0, DEI: 0, ID: 10
    000. .... e Priority: Best Effort (default) (0)
    ...0 .... .... = DEI: Ineligible
     .... 0000 0000 1010 = ID: 10
    Type: IPv4 (0x0800)
> Internet Protocol Version 4, Src: 192.168.10.1, Dst: 192.168.10.2
> Internet Control Message Protocol
```

Observação: determinadas placas de interface de rede (NICs) em analisadores de rede podem remover marcas 802.1Q no tráfego marcado recebido. Entre em contato com o suporte do fornecedor da placa de rede para obter informações específicas sobre como manter as marcas 802.1Q nos quadros recebidos.

Se houver suspeita de perda de tráfego na rede comutada QinQ, considere estes itens para revisar:

A Unidade de Transmissão Máxima (MTU - Maximum Transmission Unit) padrão em uma interface de tronco é de 1522 bytes. Isso responde pela MTU IP de 1500, o quadro do cabeçalho Ethernet de 18 bytes e uma marca 802.1Q de 4 bytes. O MTU configurado em todos os dispositivos de borda do provedor e do provedor deve ter 4 bytes adicionais por marca 802.1Q adicionados à pilha de VLANs. Por exemplo, para uma pilha de VLAN de 2 marcas, um MTU de 1504 deve ser configurado. Para uma pilha de VLAN de 3 marcas, uma MTU de 1508 deve ser configurada e assim por diante. Consulte o Guia de Configuração de Componentes de Hardware e Interface para o Catalyst 9500 com Cisco IOS XE Amsterdam-17.3.x para obter detalhes de configuração de MTU: <a href="https://www.cisco.com/c/en/us/td/docs/switches/lan/catalyst9500/software/release/17-">https://www.cisco.com/c/en/us/td/docs/switches/lan/catalyst9500/software/release/17-</a>

3/configuration guide/int hw/b 173 int and hw 9500 cg/configuring system mtu.html

 Não há suporte para o tráfego enviado para a CPU em dispositivos dentro de um túnel 802.1Q. Os recursos que requerem inspeção de tráfego podem causar perda de pacotes ou vazamentos de pacotes em um ambiente 802.1Q. Exemplos desses recursos são o DHCP Snooping para tráfego DHCP, o IGMP Snooping para tráfego IGMP, o MLD Snooping para tráfego MLD e o Dynamic ARP Inspection para tráfego ARP. É recomendável desativar esses recursos na SVLAN usada para transportar o tráfego através da rede comutada do provedor.

## Comandos de depuração adicionais

Nota:Consulte Informações Importantes sobre Comandos de Depuração antes de usar



 debug pm port - Exibe as transições de porta do Gerenciador de Portas (PM) e o modo programado. Útil para depurar o status de configuração da porta QinQ.

# Informações Relacionadas

- Switches Catalyst 9300 Configuração de encapsulamento IEEE 802.1Q
- Switches Catalyst 9300 Configurando o tunelamento de protocolo de camada 2
- Switches Catalyst 9300 Configuração de EtherChannels
- <u>Suporte Técnico e Documentação Cisco Systems</u>

### Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês (link fornecido) seja sempre consultado.